

POR SEIXAS

Caros associados do Centro de Bem Estar Social de Seixas

É com grande humildade, mas simultaneamente orgulho, que Vos agradecemos a honrosa oportunidade que nos conferiste de, durante cerca de 3 anos, comandar os destinos desta grande Instituição que é o Centro de Bem Estar Social de Seixas pela qual todos nós, de uma ou outra maneira passámos, sendo moldados pelo contacto com inúmeros Seixenses que nos últimos sessenta anos dedicaram o seu tempo à velhinha Casa de S. Bento.

É certo que há 3 anos atrás a situação financeira do CBESS era delicada, fruto da crise que já se abatia sobre a economia e que levou a um decréscimo brutal nas receitas extraordinárias, tanto nos donativos como nos subsídios. Após a auditoria realizada antes das eleições de que resultou a eleição da Direcção agora cessante, tivemos oportunidade de preparar um Estudo Estratégico para Legislação, o que passou pelo Estudo de vários cenários económicos alternativos até à definição do cenário que nos pareceu ser o mais realista e que viemos seguindo durante o mandato que agora termina – que passava por tentar o equilíbrio operacional sem Donativos e Receitas Extraordinárias.

Efectivamente, pelo rigor imposto à governação do CBESS foi possível passar de Resultados negativos a rondar os cem mil euros e Cash Flow

táveis, sendo o Cash Flow da Instituição positivo. Foi, possível manter integralmente os postos de trabalho.

O Break-even por utente (valor que cada utente custa à Instituição por mês, sem a comparticipação da Segurança Social) desceu de mais de € 1.400,00 mensais no final de 2010 para aproximadamente € 1.000,00 em 2013.

O Break-even por utente, considerando a comparticipação mensal da Segurança Social, desceu de € 716,25 no final de 2010 para cerca de € 550,00 em 2013.

Por outro lado, no final de 2013, o Passivo Total da Instituição observará um decréscimo significativo relativamente ao pico de € 218.000,00 verificado no final de 2011.

Promoveu-se um significativo investimento na modernização administrativa do CBES-Seixas, que hoje é o pilar do controlo da Instituição e de que as futuras Direcções tirarão o devido partido dado o acrescido rigor que faculta.

Resumindo, a Instituição é hoje muito mais viável do que há 3 anos, encontrando-se estável financeiramente e sem grandes sobressaltos.

Agora, é minha opinião pessoal de que as futuras Direcções, a começar já pela próxima, devem continuar a senda de rigor que tentamos imprimir durante o mandato agora em fase terminal.

As exigências actuais em matéria legislativa são hoje em dia de tal ordem, a dimensão do Centro de Bem Estar Social de Seixas é já tal que a

antes se exigindo que os seus dirigentes apresentem capacidade de gestão, seja por escolaridade, seja por experiência de vida, e – fundamental – tenham vontade e disponibilidade pessoal para dar um contributo continuado ao longo de todo o mandato. Por mim faço “mea culpa”: se em boa verdade no ano 2011 conseguí dar um contributo efectivo em termos de tempo dispendido, em 2012 e 2013, esse contributo em termos presenciais foi-se reduzindo bastante pois o aprofundar da crise da economia e as alterações legislativas e exigências crescentes da Autoridade Tributária encurtaram substancialmente a minha disponibilidade efectiva dados os meus afazeres profissionais – já que a AFECTIVA é total. Em Seixas há hoje em quantidade e qualidade pessoas residentes, associados do CBES-Seixas, com capacidade para tomar nas suas mãos servir a Instituição no(s) próximo(s) mandatos.

Faço votos para que se organizem e apresentem listas equilibradas de cidadãos com vontade de servir o bem comum.

Um abraço e obrigado pelo apoio que nos concederam.

João Leão – 1º Vice-Presidente

Documentos Previsionais de Contas

Nas páginas 3 a 6 deste Boletim são apresentados para consulta dos sócios, a 1ª Revisão da Conta de Exploração Previsional do ano de 2013 e a Conta de Exploração Previsional e